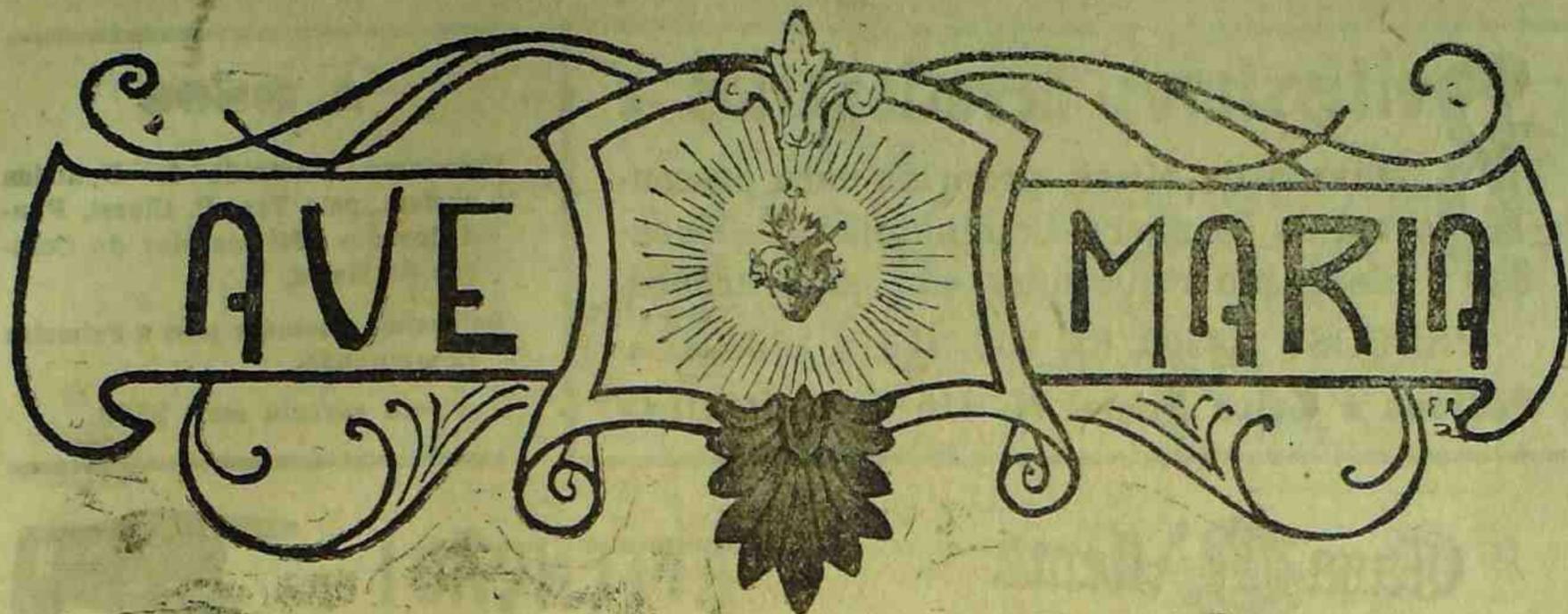


# AVE MARIA



ANNO XXIV

SÃO PAULO

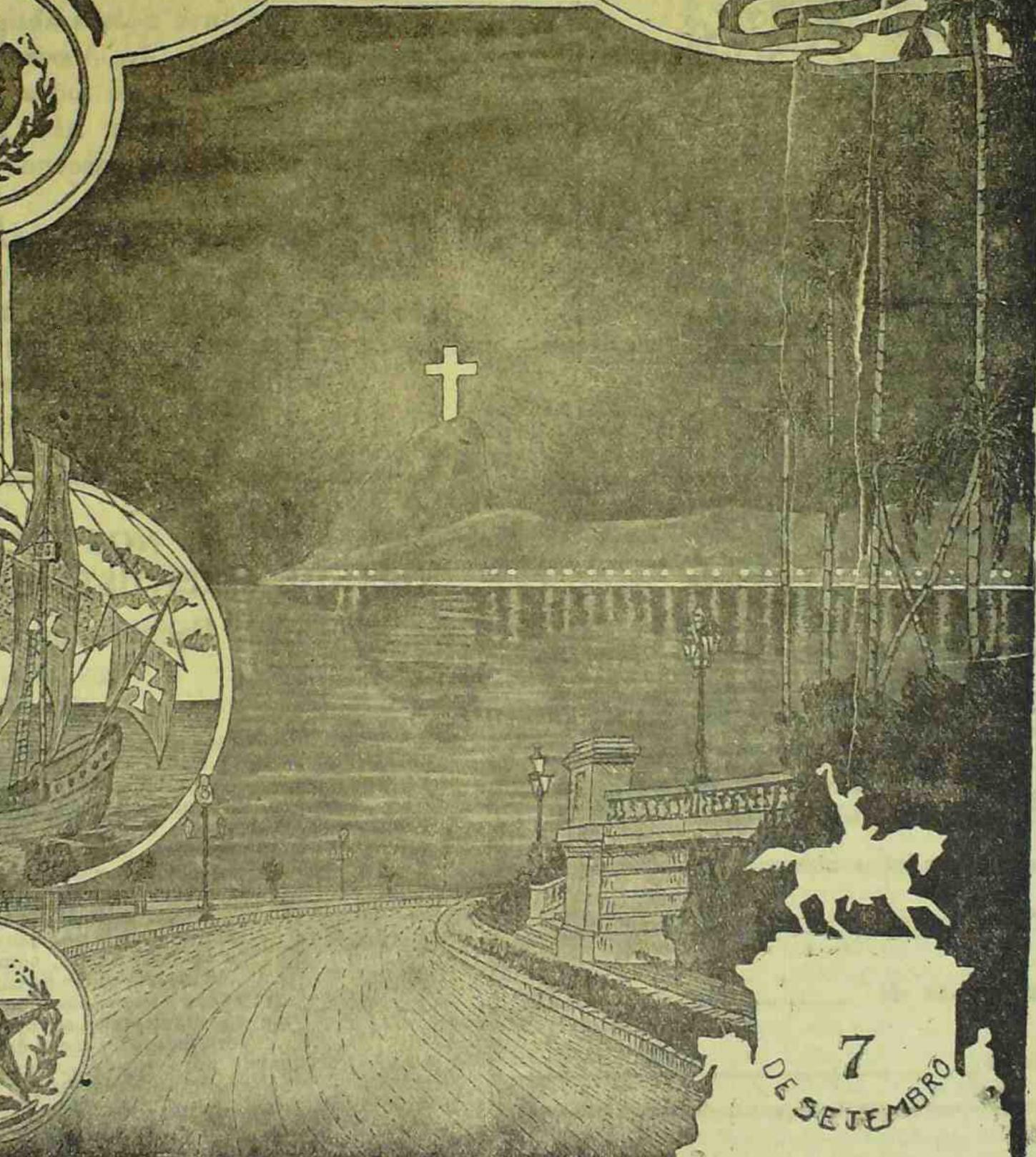
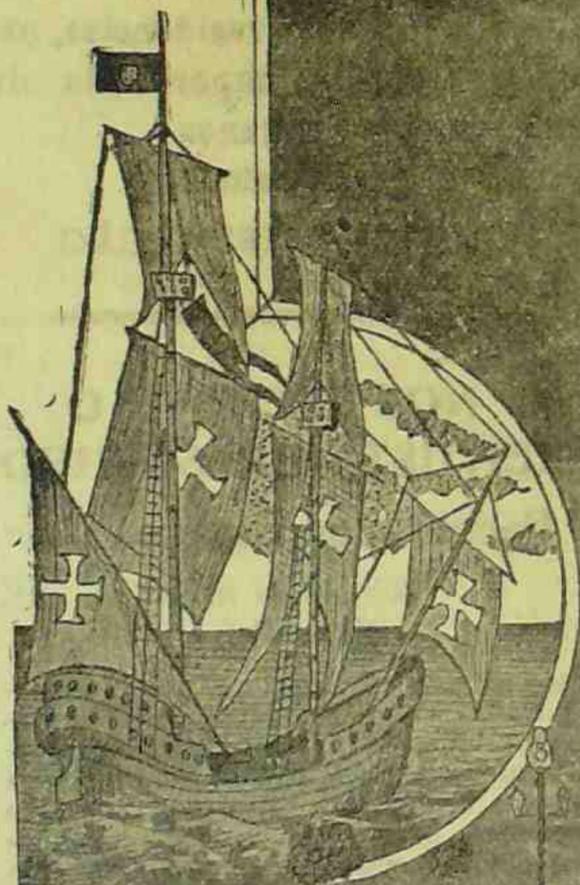
NUMERO 48

1822

1922

COMMEMORACAO DO 1.º CENTENARIO

INDEPENDENCIA do BRAZIL



7 DE SETEMBRO

**B**ellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

**PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.**

**Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO**

**A \$300**

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Covão de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500



— S. PAULO — — FILIAES: —

Endereço Teleg. Santos, Campinas, Jabá, «CABALLA» Ribeirão Preto e Rio de Caixa Postal N. 177 — Janeiro —



**ARTIGOS PARA BEBÉS**

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIRRETA 18-20 Casa Allema SCHÖLICH & C.

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_

mudou-se de \_\_\_\_\_

para \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO!**



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes de

**Ituana, Rede Sul Mineira e Norte de S. Paulo**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. Felicio dos Santos**

Rio, 18 de Agosto de 1919. Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remedia: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo e grato — (al) Dr. A. Felicio dos Santos

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . , 5\$000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 618 - TELEF. CID. 1804

NUMERO 48

São Paulo, 2 de Dezembro de 1922

## “Cidade defendida”



ENTRE OS alegres psalmos dedicados aos Filhos de Coré para serem por elles cantados nos atrios do Templo de Jerusalem, destaca-se o cantico triumphal em que o rei Ezechias e todo o povo israelita celebravam a liberação da santa cidade, quando estava a cair sob o poder do invencivel monarcha dos Assyrios. O soberbo rei Sennacherib, vindo

das planicies da Mesopotamia, derrubara a poder das espadas de seus innumeraveis e destros soldados todas as monarchias que o haviam enfrentado, caindo todas, como debels canas que vergam ao forte impeto das aguas de horrivel tempestade.

Pretendia na sua soberba altaneira nunca abalada subjugar ao seu imperio a cidade santa; mas Ezechias confia no poder e auxilio de Deus, que manifestando mais uma vez a sua misericordia, perdoará os pecados de Israel e o livrará da ruina inevitavel.

Mas não confiando bastante na eficacia das proprias orações, envia uma piedosa embaixada ao propheta Isaias, para que ore ante o Senhor e lhe manifeste, se possivel, os designios do Deus sobre aquella situação, a mais augustosa de sua vida. O grande propheta tranquilliza na sua resposta, o rei de Judá, que se anima a resistir o poderoso inimigo. Sennacherib, e seu logartenente Rabsaces irritam mais e mais com suas blasphemias e provocações soberbas a colera divina que numa noite manda o seu anjo, o qual, munido do poder irresistivel do Omnipotente, matou numa noite cento e oitenta e cinco mil soldados assyrios. E vendo o rei pela manhã, ao alvorecer do dia seus acampamentos e tendas semeados de cadaveres, desprovido da força militar com que esperava conquis-

tar a cidade santa, retirou-se para Ninive, capital de seu imperio, onde logo perdeu a vida e o throno as mãos de seu filhos.

Foi para o povo de Deus a aurora mais alegre a manhã mais venturosa, repetindo com frequencia por todas as gerações subsequentes o cantico do psalmo: Deus nosso refugio e poder: que nos ajudaste nas grandes tribulações em que nos temos achado: Deus no meio da cidade santa: Deus a ajudou pela manhã ao alvorecer do crepusculo.

Outra é para o mundo christão a cidade santa de refugio e veneração perpetua á qual todos recorrem nas suas supplicas ao céu. Maria é a mystica cidade de Deus á qual melhor competem os louvores psalmodicos que não á prevaricadora e deicida cidade, capital de Judéa. Porque o impeto das aguas, a prodigiosa e quasi infinita abundancia de celestiaes graças sempre alegrou aquella mystica cidade. O Senhor Altissimo fez della a sua morada e a santificou com todas as virtudes e divinos privilegios. Deus nella esteve unido á natureza humana e sempre nella permaneceu pelo amor purissimo e excelsa santidade. Deus a ajudou cedo, desde o alvorecer de sua existencia: ajudou-a de modo eficaz contra a forte investida do mais poderoso inimigo que a pretendia submeter a cruelissimo captivo do pecado original. Não pelo anjo exterminador, mas por si mesmo, Deus a preservou das algemas do peccado: fel-a no primeiro instante sua amada filha, formosa e resplandecente de graça, como lirio alvo e flor immaculada que desabrocha aos primeiros raios do sol, coberta das perolas de celestial orvalho.

Blasphemara previamente esperando subjugal-a ao seu imperio o monarcha infernal, insultando a Majestade divina; mas a sua soberba sempre até então vencedora nos primeiros momentos da existencia dos homens, foi então completamente esma-

gada: o Omnipotente cortou as negras e fatidicas azas do Anjo rebelde e conspirador e dispersou para os antros infernaes as hostes inimigas que de bandeira arriada e armas enfronhadas se precipitaram no abysmo.

Os mysterios e sobreexcellentes louvores que na vespera da divina maternidade recebeu Maria do Anjo Gabriel, já do primeiro momento de sua existencia lhe eram applicaveis, justamente como no predito psalmo XLV os annunciara propheticamente, repetindo-os em harmoniosos canticos a casa e povo de Israel.

Aquella saudação jubilosa que precede a embaixada do Anjo: Ave ou paz a ti, Maria, corresponde ás alegrias da cidade santa irrigada e desdentada pelos canaes de ricas aguas que lhe aportaram com seus aqueductos os grandes reis Salomão e Ezechias. E foi já no momento de sua conceição que Maria recebeu essa plenitude das graças divinas que como limpidas nascentes saltavam em espumantes e graciosos repuxos de purissimos affectos até a vida eterna. Estava, já, por tanto cheia de graça a alma predestinada de Ma-

ria, cumulada de virtudes e recebendo do Pae celestial os mais preciosos charismas. Deus estava no meio della, como dentro da mystica cidade e nunca a puderam commover nem perturbar, muito menos destruir os seus inimigos. Era como a torre inexpugnavel de David, da qual pendiam mil escudos intransponiveis ás frechas do inimigo infernal.

João Baptista, por haver de ser pregoeiro de Jesus, preparando-lhe os caminhos da penitencia, é santificado, mezes antes de nascer, á presença da divina arca, a Virgem Maria, que traz no seu seio o divino Salvador.

Maria, por tanto, que precedia a Jesus, como aurora das divinas promessas que o havia de atrair ao mundo pela sua santidade e pelo insolito e admiravel apeço, á pureza virginal, foi tambem santificada, não só antes do nascimento, mas tambem ao primeiro alvorecer de sua vida, devendo ser toda e sempre consagrada a Deus e como o grande e primeiro Pontifice da humanidade, sempre segregada do mundo dos pecadores.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## O que Nossa Sra. vae fazer n'um baile

**G**RANDE baile haveria á noite, em casa do sr. Henrique. Sua esposa despertára cedo. Desde manhã que trabalha afobadamente, mudando cortinas, toalhadós, envernizando moveis, lavando *bibelots*, fazendo ramalhetes... batendo doces, escolhendo *crystaes*... que afan!...

Por uma excepção da regra, ainda não está pintada, D. Clotilde. Coitada! ainda não teve tempo, isso ficará para mais tarde, quando soltar seus crespos e fizer sua *tolletie* de baile, um verdadeiro primor.

Completaria talvez 25 annos e era uma mulher formosa, formosa e bôa, mas um pouquinho vaidosa. Se o marido gostava tanto dessas feceirices... Não tinham filhos e já havia 6 annos que estavam casados.

Não tinham e nem queriam.

São 10 horas. Os convidados chovem de todos os lados. O salão enche-se. D. Clotilde recebe-os com aquella amabilidade que lhe á natural, retribuindo abraços, agradecendo felicitações, recebendo flores e presentes.

Que lhe offereceria seu marido naquelle dia?

Estava anciosa! E elle custando tanto a mimosear-lhe.

Emfim, eis que della se aproxima, e, tirando-lhe o collar de perolas, orna-lhe o collo com uma medalhinha de Nossa Senhora, suspensa por um fio de ouro.

Era uma coisa estupenda, a Virgem, rodeada de brilhantes, tão pequenina, parecendo sorrir, dir-se-hia que felicitava tambem a anniversariante.

A festa correu de um modo encantador.

Todos divertiram se muito: houve discursos' musica de pancadaria, finos licores, deliciosos doces. Uma noite de verdadeira alegria; só D. Clotilde estava pensativa, porque sente o peso de sua medalhinha.

Trabalhou muito e está massada, eis uma explicação.

Ás 3 horas os convidados começam a se retirar.

São 5 horas. D. Clotilde, debalde procura dormir, vira se para um lado, vira se para o outro, fôfa o almofadão, nada... não dorme.

Está agonisada! Sua medalhinha está tão pesada, tão pesada...

Que significa aquillo?

Levanta-se, pega a medalhinha, beija-a com carinho e diz: Nossa Senhora, se algum dia te fiz soffrer um desgosto, mostra-me em sonho.

D. Clotilde dorme. Sonha com sua melhor amiga D. Graziella.

Estão jantando. Todos comem com appetite a frugal refeição e conversam amistosamente: donos de casas, filhinhos e visita. D. Clotilde repara attentamente naquella loira menina e naquelles tres rapagões, os quaes têm ao lado quatro anjos, munidos de harpas tocando alegremente; ouve vozes melodiosas... são dois anjos que estão á recta-guarda de D. Graziella e Dr. Irineu...

E atraz della e do marido? Dois anjos chorando e... horror! Dois demonios dando gargalhadas e fazendo piruetas.

Acordou se assustada, mas nada contou a seu esposo.

Decorreu se um anno.

D. Clotilde já não vive pintada, tem um galante bêbê, que ella amamenta, lava e veste.

Tambem, por ora, não haverá bailes em sua casa: a noite todos andam nas pontinhas dos pés.

EMILIA AUGUSTA

# GEMIDOS DAS ALMAS

*Lento - Coro*

Que tar de me arre - pen - - do em duro pecca - dor que gran de é meul

men - to! Que horrivel minha dor Que dor! Im vão - en sus peccato e

*22 vez.* *22 vez.* *Solo - mais lento.*

cho-ro meu pecca - do em cha - mas abraza - do, Benhar sem vork a Tei Mor - tal q a terra

em - zas e estas kalvez go san - do mes tan a qui pe nando. Ai! tende piedade de mim

*ao*

# Semanaes

**M**ILAGRE authenticico, de Therezinha do Menino Jesus:



Nos volumosos autos, a demanda ia alta, com todas as peripecias do complicado aparelho judiciario. Uma questão forense é a cousa mais tragica deste mundo, porque as tocalias da chicana, a obscuridade das leis, a livre interpretação dos textos, a multidão de julgados, a floresta infinita dos jurisprudencias e a pontinha de perversidade das partes, tornam a situação uma longa noite de insomnias que termina sempre em lesão cardíaca, quando não acaba em absoluta paralytia economica de ambos os lados...

O advogado contrario ao Dr. Theobaldo Cunha, nessa causa, era um destes homens para quem e vida só tem prazeres quando se faz mal aos outros. Creatura forrada de insensibilidade, orpham de sentimentos e chumbado á obcecação de damnificar tudo e todos, causava ella, ao Dr. Theobaldo os mais agros aborrecimentos, com a sua linguagem desabrida, os seus bofes de lago, a sua estrutura de pagão feito doutor, e outros magnificos requisitos para se gosar da repulsa e da antipathia de todo o mundo.

Opposto a isso, inteiramente, era o feilho de Theobaldo, homem bom e culto, professor dos mais illustres da Faculdade de Direito, alma de crente e coração irradiando as melhores provas de amor ao proximo.

A' folhas tantas dos autos, o seu adversario, espalmado as frondes viçosas da futrica forense, o atacou violentamente n'um ponto de Direito, chamando-o ignorante, a elle, que era um dos mais formosos talentos nas cathedras da Academia.

O Dr. Theobaldo, energico e hombridoso, estudou profundamente a réplica ao sécia insolente e se poz a escrever a defesa, pagina maravilhosa de sabedoria e brilho, que havia de esmagar o trefego adversario.

Mas, faltava-lhe encontrar na copiosa bibliotheca, um livro, onde a sua memoria de jurisconsulto, lêra os grandes principios que annullariam de vez os insultos dos autos.

E começou ahí o seu soffrimento moral, porque, batendo rigorosamente sua ampla livraria, não encontrava a obra desejada. Manhãs a fio, passou as Theobaldo, rebuscando as estantes; noites inteiras, dedicava o illustre mestre á busca do celebre tratado; e virava tomos e revirava volumes, e indagava á memoria, onde poderia estar o autor que ha dias tanto o preocupava.

Cahiu o Dr. Theobaldo em prostração, exaustado nessas longas pesquisas, e a familia se inquietou com o seu estado de saude, abalado por uma serie de desgostos.

Era uma questão de honra! uma questão de amor proprio que precisava o mestre vencer, re-

duzindo á farello a sapiencia de catalogo do seu adversario!

Estava em fóco o seu renome de jurista, a sua tradição de cultura, o brio cathedratico do professor, que tinha sob suas sabias licções a mocidade do curso.

E era, sobretudo, uma questão grave de consciencia, porque o homem de fé catholica, é escravo do seu proprio escrupulo, mormente na defesa de interesses que lhe são confiados. Debatia-se no seu alto espirito de mestre, um grave problema de integridade mental, que requeria uma solução, na sua victoria sobre o traquiberno adversario.

O Dr. Theobaldo, entrara em terrives aborrecimentos, com a ausencia do livro que tanto lhe viria ajudar naquelle momento angustioso.

Vendo-o nesse estado de amarguras, sua esposa, outra alma de ouro caldeada no mais profundo sentimento religioso, mulher que era a mais bela lição de heroismo domestico, entrou de colaborar com elle no encontro da obra. E os filhos, sollicitos, carinhosos, tomaram a si a empreitada herculea de ler a bibliotheca em peso, correndo-lhe os indices para se approximarem do assumpto e dar uma directriz ao pae, no encontro do livro.

Mas, tudo inproficuo, tudo baldado! O livro não apparecia! Haverá talvez exaggero em dizermos que aquelle abençoado lar entrára n'um cyclo de sombras, com o incidente forense... mas, é preciso comprehender bem a situação, para imaginar os seus effeitos. A alma contraria, certo, gosava o triumpho de haver amarfanhado o mestre, numas razões de autos, e o livro de Direito, de uma grande sumidade, que sustentava a doutrina de Theobaldo, não apparecia.

Um dia, disse a meiga esposa:

- Só ha um meio!
- Qual? — interrogaram todos.
- Therezinha de Jesus!

Desde ahí, Theobaldo experimentou as primeiras calmas e fez promessa de offerecer uma Communhão á milagrosa Therezinha.

Contou-nos então o notavel jurisconsulto que certa manhã, levantou-se e foi direito ás estantes, achando milagrosamente a obra ambicionada, livro sem dizeres por fóra, sem nenhuma indicação visivel e as suas mãos, guiadas por Therezinha de Jesus, tocaram finalmente o objecto da sua longa e cruciante indagação.

Foi um milagre!

E os incredulos, se quizerem, poderão saber quem é esse jurista, que mereceu por suas virtudes a graça referida.

Escusado será accrescentar que a sóva no adversario foi de tirar couro e cabelo...

*Lellis Vieira*

NO MERCADO — A um pobre peixeiro, pergunta um freguez:

- São frescos os peixes?
- Fresquissimos!
- Mas elles têm os olhos tão tristes...
- Pudéra não! O senhor já viu defunto com cara alegre?

## Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

As irmandades de santas casas, aliando aos fins de beneficência e de caridade fins religiosos, desde que se tenham organizado segundo as normas do direito canonico, podem ser dissolvidas pelos bispos das respectivas dioceses. — O decreto do governo provisório, que separou a Igreja do Estado, respeitou os direitos das congregações religiosas.

ENTRE o bispado de Campinas e a Irmandade da Santa Casa de Mogy Mirim, estabeleceu-se um dissídio, resultante do facto da mesma ter reformado os respectivos estatutos. Estes no art. 151 dizem que, quando se tratasse de modificá-los, isso só se faria depois da acquiescência da autoridade ecclesiastica. Além disso, pelo art. 31, é patrono da irmandade o bispo da diocese.

Tendo havido a reforma dos estatutos, sem que com ella concordasse o bispo, o prelado dissolveu a irmandade, nomeando uma comissão para substituí-la. A irmandade requereu então mandado de manutenção de posse contra o acto do prelado e contra o vigario de Mogy mirim, para evitar perturbações na posse que a requerente vinha exercendo.

O juiz de primeira instancia julgou procedente a acção, della apellando os requeridos.

O tribunal de Justiça decidiu no dia 14 p. r. o feito. Foi relator o ministro sr. Luiz Ayres. S. Excia. assim fundamentou o seu voto:

Em 2 de Abril de 1867 organizou-se a irmandade da Santa Casa, cuja instituição seria mantida pelos irmãos. Como condição básica, que consta dos estatutos, só seriam admittidas na irmandade, pessoas que professassem a religião catholica. Pelos estatutos, o bispo seria patrono da irmandade. A irmandade sujeitou-se assim á jurisdicção do prelado, não só para sua organização, como tambem para introduzir qualquer reforma nos seus estatutos. A passagem do Brasil de monarchia para Republica modificou radicalmente as relações ecclesiasticas com o Estado. E' verdade que a irmandade fôra organizada na monarchia, preexistindo á Republica.

O decreto n. 173, do governo provisório, era manifesto — respeitou os direitos das congregações religiosas, instituidas no Imperio. Sem embargo de sua organização em 1867 e sem embargo de ter decorrido largo lapso de tempo, não se tocou nos estatutos sinão em 1917, para alterá-los, de modo a se admittir a entrada para a irmandade de pessoas que professem diferente religião.

Os socios, agindo como agiram, não respeitaram os estatutos, nem as tradições da irmandade, com desconsideração para com o seu patrono, não lhe prestando a obediência devita peios proprios estatutos.

A dissolução da irmandade partiu do bispo. E partindo do prelado, partiu de parte legitima, com competencia para fazer e para nomear, como de facto nomeou, uma comissão de pessoas de sua confiança, para zelar pela instituição.

Pelo exposto, dava provimento á appellação.

O primeiro revisor, ministro sr. Polycarpo de Azevedo achou que o juiz decidiu com acerto.

Negava provimento á appellação para confirmar a sentença.

O segundo revisor, ministro Eliseu Guilherme, concordou com o sr. relator.

A irmandade foi organizada segundo o direito canonico, dando ao bispo a faculdade de aprovar os estatutos. Allega que a appellante não tem fins religiosos, mas sómente é zeladora da Santa Casa. Mas o contrario dizem os estatutos: a irmandade tem fins religiosos.

E não podendo negar-se esse caracter á appellante, seu voto era para dar provimento.

(Appellação n. 11.054, de Mogy Mirim).

B B.



## Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



PASSOS — srta. Luiza Mozencio, agradecendo um especial favor obtido



Pedregalho — Mancel, filho de Francisco Sobrinho e d. Augusta Lourdes e Geraliba filha de Manoel Pereira e d. Amelia Jesus



FRANCA — Menino Joaquim Alves Ferreira



RIO CASCA Sr. Affonso da Silva

## Notas uteis e scientificas

**SEMENTES DE ALGODAO** — A Secretaria da Agricultura de Minas, adquiriu grande quantidade de sementes de algodão Big-Ball, seleccionadas e devidamente expurgadas.

Estas sementes são fornecidas aos lavradores gratuitamente até 30 kilos a cada solicitante e cedidas, para maior porção, a \$500 o kilo, livre de qualquer despesa de transporte.

Nos pedidos deverão ser indicados claramente o endereço, a estação ferrea e o consignatario, quando necessario.

O pagamento poderá ser feito no Almoxtarifado d quella repartição, nesta capital, ou em qualquer collectoria estadual, devendo, neste caso, ser remetido o respectivo talão ao director da Agricultura.

**O AEROPLANO SEM MOTOR** — No aerodromo de Fuhlbuttel, Hamburgo, Alemanha, realisaram-se novas experiencias de aeroplano sem motor, na presença das auctoridades e grande numero de pessoas que se interessam pelo problema em estudo.

O aparelho empregado nas experiencias foi transportado para um terreno perfeitamente plano e, depois de algumas tentativas, conseguiu elevar-se a apreciavel altura por entre estrepitosas palmas da assistencia.

O aviador Foerster, pilotando o novo typo de aeroplano sem motor, elevou-se, no dia 19 de Novembro, ficando no ar numa altitude de cincoenta a cento e cincoenta metros, mantendo-se tambem suspenso a uma altura de quatro a cinco metros do solo durante algum tempo. As experiencias realisaram-se no campo de aviação de Fughlsbuettel, proximo a Hamburgo, local situado a vinte metros sobre o nivel do mar. A prova realizada pelo novo typo de avião elevando-se do solo a poucos metros, e conservando-se mais ou menos no mesmo nivel, é considerada como um grande successo, sendo esta a primeira vez que se consegue fazer levantar um aeroplano sem motor do solo. A velocidade do ar, na occasião da experiencia, era de sete metros por segundo.

**O CIMENTO NACIONAL** — E' já realidade o fabrico de cimento em Minas, para o qual, de longa data vêm se empregando os melhores esforços.

Coube a realização desse grande empreendimento á Companhia Siderurgica Belggo-Mineira, que está fabricando em sua usina de Sabará um excellente producto de escoria que, pela sua qualidade, vae tendo grande accitação nos mercados do paiz.

Para avaliar da importancia que para a economia nacional representa o cimento fa-

bricado na visinha cidade, basta considerar que o Brasil importou no anno passado mais de 70 mil contos desse producto, sómente pelo porto do Rio de Janeiro.

A usina da importante companhia está em condições de satisfazer a uma grande parte das necessidades do paiz, e o seu producto é de superior qualidade.

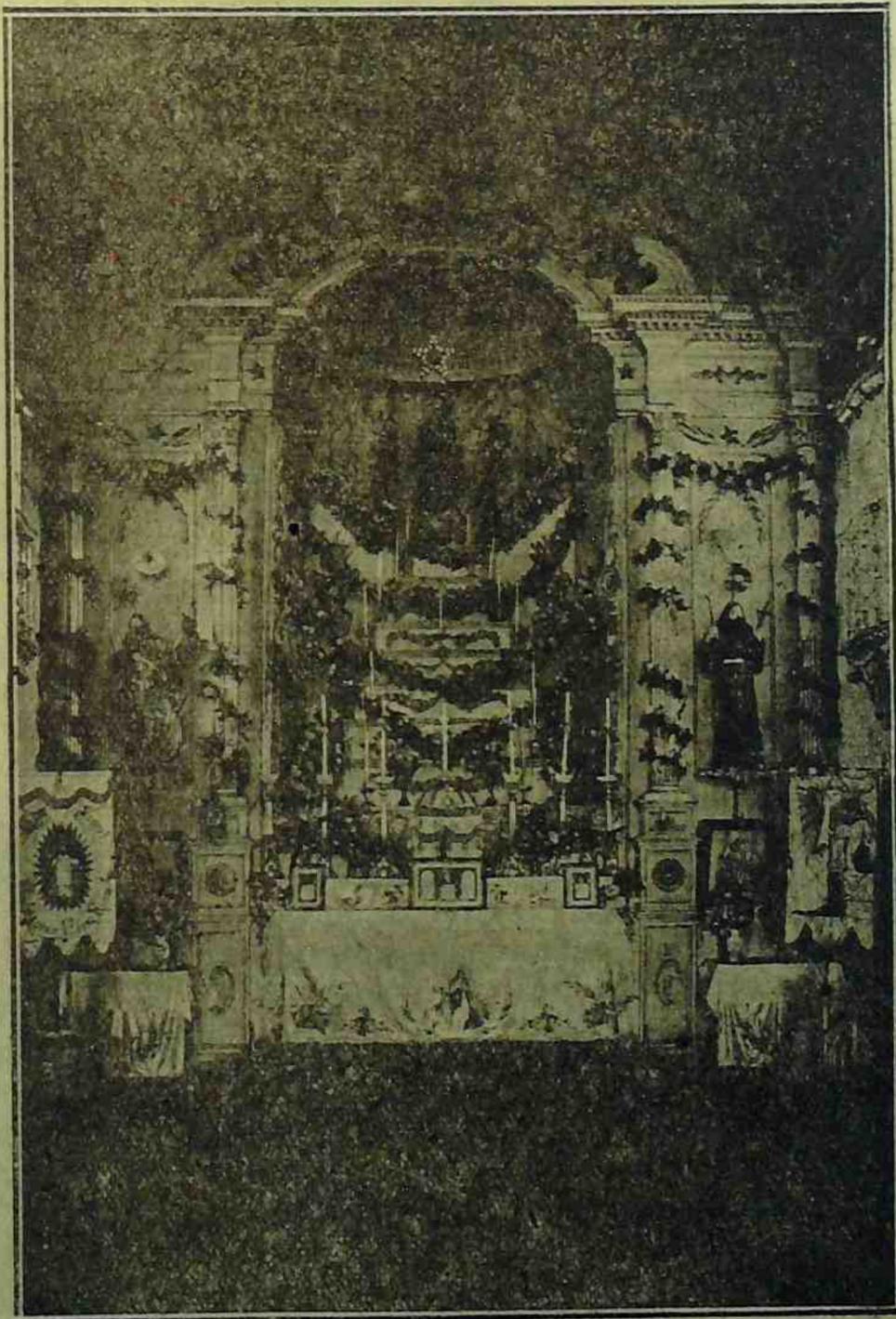
**AEROPLANO SEM PILOTO** — A direcção do Serviço Aereo dos Estados Unidos communicou ter feito experiencia com completo successo de um novo typo de aeroplano que vóa sem piloto.

O aparelho percorreu uma distancia de noventa milhas, mediante direcção automatica e um gyroscopo.

Informa o Serviço Aereo que essa machina, que navega sem piloto, é mais apropriada para o lançamento de bombas que as que precisam da direcção humana.

Nos Estados Unidos o successo do novo aparelho é considerado como o maior exito obtido no campo da navegação aerea depois da guerra.

**O TUBO ELECTRICO VACUO** — As auctoridades em questões radiographicas prevêm que o novo tubo «electron-vacuum», que a Cor-



CACHOEIRA (R. G. do Sul) — Altar mór da Igreja Matriz

poração Radiographica da America está experimentando, revolucionará os serviços radiographicos em todo o mundo, permitindo a transmissão de força electrica das cataratas do Niagara á cidade de Nova York.

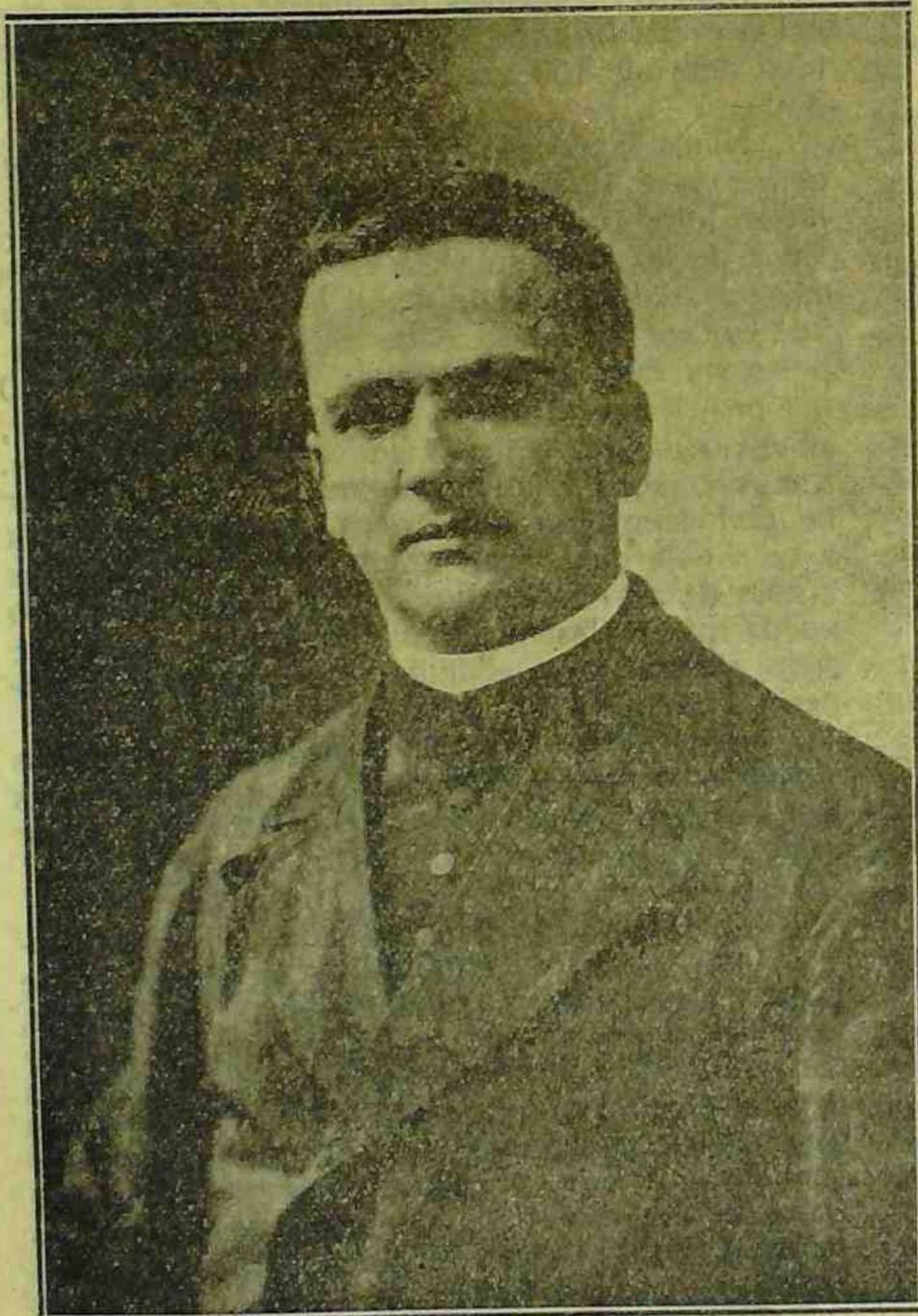
A Corporação radiographica annuncia ter-se realizado com completo exito, uma experiencia, que durou dezeseis horas, com os tubos «electron-vacuum», no serviço transatlantico. Esses tubos foram usados em substituição dos immensos alternadores.



## A Virgem d'Apparecida no coração sul-mineiro

QUANDO os meios humanos de nada valem para os soffrimentos que esmagam o corpo e trituram a alma, quando a miseria se vê na emergencia do desespero, quando tudo falta para dar logar ao mais terrivel dos desalentos, é grata ao coração brasileiro a lembrança de Nossa Senhora da Aparecida.

Eis porque, de todos os pontos do paiz, os



olhos marejados de lagrimas convergidos para Ella, lançam supplices o appello da misericordia, certos de que em seu coração maternal transborda o balsamo prodigioso que cicatriza as chagas mais profundas e doloridas do coração ou da alma.

E' de vêr essa romaria continuada que accorre a cada instante ao seu altar para diante da Imagem querida semear as flôres frescas de uma gratidão sem igual.

Na Aparecida, em cada romeiro se descobre um coração que soffreu e não raro se veem signaes bem patentes de olhos que ha bem pouco choraram.

Diante da imagem santa da Aparecida observa-se o ruido constante do pleito da miseria, cujo unico thesouro consiste em desfazer-se em sorrisos ternos de amor e gratidão. Humo á Aparecida, de todos os lados affluem os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os ignorantes e os lettrados, dominados todos pelo mesmo fim, impulsionados pelo mesmo ideal.

Eis porque nella todos são irmãos (e mutuamente se comprehendem).

A Virgem da Aparecida, em seu nicho dourado, é o centro sublime desse concerto harmonioso de almas que junto a ella se congregam, para, irmanadas, se entregarem ás mesmas explosões de fé e de amor. A Virgem da Aparecida é o coração Sul-mineiro!

Ah! Quem me dêra contar ao Brasil inteiro que o Sul de Minas é o recanto mais amado sobre o qual a mancheias espalha Maria torrentes de amor!

*Pe. João Aristides de Oliveira*

(Continúa)



## INVOCANDO A VIRGEM MARIA

Tu, por Deus entre todas escolhida,  
Virgem das virgens, tu, que do assanhado  
Tartareo monstro com teu pé sagrado  
Esmagastes a cabeça entumeicida:

Doce abrigo, santissima guarida  
De quem te busca em lagrimas banhado,  
Corrente com que as nodos do peccado  
Lava uma alma, que geme arrependida:

Virgem de estrellas nitidas, c'roada,  
Do espirito, do Pae, do Filho eterno  
Mãe, filha, esposa, e mais que tudo amada:

Valha-me o teu poder e amor materno;  
Guia este cégo, arranca-me da estrada  
Que vae parar no tenebroso inferno!

## NOTAS & NOTICIAS

**A JUVENTUDE CATHOLICA ITALIANA RECEBIDA PELO PAPA PIO XI** — A recepção da mocidade catholica italiana pelo Soberano Pontífice, revestiu-se de solennes honras e brilhantismo no Vaticano. O pateo de São Amasó estava chelo dessa multidão alegre e juvenil: só uma bandeira, a da Federação; S. Santidade appareceu deante daquella multição que o recebeu entre vivas e palmas, sentando-se num throno alli collocado, ladeado pelo presidente da Federação e pessoas de grande destaque.

O sr. ex-Presidente da Federação apresenta e offerce ao Papa as 6000 agrupações catholicas e os 400 mil socios da Juventude. O Congresso deliberou encetar uma grande campanha em favor das missões e dos Santos Lugares. Cada socio contribuirá com duas libras por anno, para a propagação da fé, de forma que a Associação entregará todos os annos 800 mil libras para obra tão santa e meritoria.

Logo levantou-se S. Santidade, proferindo um bellissimo discurso transbordando o enthusiasmo que lhe communicava a grande mocidade catholica italiana e offerecendo-lhes seu apoio incondicional para obras tão do seu agrado; impossivel dar um resumo da oração do Santo Padre, pois não se lhe pode tirar uma só palavra: as resoluções que se tomaram foram importantissimas, salientando-se o apoio que prestará ao movimento que se nota em todas as nações para propagar a fé entre os infieis, e uma vigorosa campanha contra as publicações de livros e estampas obscenas e pornographicas, bem como contra a propaganda das seitas maçonicas e protestantes.

**CARRILHÃO DE BEGOÑA** — A nação hespanhola parece ser feudo de Maria Santissima. Assim o reconhece na sua historia christã esse catholico povo e o apregoa no culto com que a venera nos seus innumeros Santuarios enriquecidos com thesouros que offeriou a piedade dos fieis.

Mais uma manifestação desta fé e amor á Virgem nossa Senhora tem sido o magnifico carrilhão de 23 sinos que o "Banco de Vizcaya" lhe offerceu na sua Basilica de Begonia em Bilbão. O carrilhão será o melhor que até agora tenha sido construido. Está encarregada dos trabalhos a acreditada casa de Mr. I. G. Baer, de Sumiswald, Suissa.

O carrilhão se deixará ouvir a dois kilometros de distancia, interpretando de manhã, ao meio dia e á tarde musicas regionaes e religiosas, não faltando nesse numero a Salve popular e Ave Maria Stella.

Idéa ingeniosa foi que ao bater no relógio o quarto de hora, meia hora, tres quartos e a hora, executará o carrilhão successivamente uma parte, a metade, tres partes, ou bem toda a composição musical correspondente áquella hora do dia.

Bella iniciativa que applaudimos entusiastas Bem por aquelles fervorosos devotos de Maria!

**COMMERCIO ESCANDALOSO** — O governo britanico tem chamado a attenção dos membros da *Liga das Nações*, sobre o commercio de publicações immoraes e conforme ao disposto pelo artigo XIV do pacto, exprime o desejo, de que esta questão seja confiada á *Liga das Nações*.

Este trafego escandaloso, disse, apresenta um caracter geral ao da trata de brancas e creanças menores, um aspecto internacional e não pode ser combatido eficazmente, senão com a cooperação de todas as nações. Tanto como a trata de brancas, este commercio é uma praga nojenta que devem exterminar todos os paizes civilizados.

Por iniciativa do governo francez reuniu-se uma conferencia internacional em Pariz no anno 1916 e se tomaram resoluções importantes, preparando-se as bases para uma nova campanha, ficando ainda varios paizes sem assignarem o accordo.

**CASTIGOS EXEMPLARES** — De quando em quando dão-se alguns exemplos raros de castigos impostos aos vendedores dessa litteratura immoral.

Em Barcelona foi detido um individuo chamado Antonio Baeza, ao qual se lhe tiraram mais de 2000 livros e perto de 10.000 photographias e postaes indecentes.

Em Napoles, Roma e Florencia tem-se queimado 50.000 photographias obscenas e incontestavel numero de postaes da mesma cor e muitos milhares de fitas de cinema, sendo, alem disto, multos uns 100 vendedores de tão vil mercadoria.

Numa inspecção feita num hotel de Pariz, recolheram-se 10 mil kilos de estampas e photographias pornographicas e escriptos obscenos, com o valor de 60 mil francos e em outra visita foram apprehendidos mais de 4 mil livros dessa leitura pestilenta e 15 mil kilos de clichés de photographias, na casa de um editor encontraram-se 40 mil prospectos de obras e photographias obscenas, sendo o livreiro condemnado a pagar forte multa. Em Allemanha ficou condemnado um livreiro por ter collocado nas vitrines os livros de Emilio Zola e com essa occasião communicou-se a todos os chefes de correio do mundo, que nenhum cartão postal que represente scenas indecentes ou offensivas á moral, será admittido nas officinas do Imperio.

Se em nosso caro Brasil fossem imitados os exemplos dessas nações europeas, quantas livrarias ficariam sem livros, por serem todos ou a maior parte escandalosamente immoraes.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — No fim de contas, depois de ler todos os telegrammas sobre a guerra grego turca e a conferencia de Lausane, tiramos em limpo, que nada nos dizem que não convenha ás nações, que tem nas suas mãos as communicações telegraphicas. Para que os nossos leitores se formam uma idéa, do que se está discutindo, vamos-lhe dar umas notas historicas que farão luz nas discussões e saberemos, quaes as aspirações dos que estão reunidos em tão santa harmonia.

Grecia, era em 1911 uma nação pequenina; lançaram-se Grecia, Montenegro, Servia e Bulgaria

contra Turquia, e depois Servia, Grecia e Rumania contra Bulgaria, e como consequencia destas duas guerras, no tratado de Bucarest, levou-se um grande petisco a Grecia.

Bulgaria ficou com um esquadro no Mar Egeo e Servia ficou sonhando com Salonica. Em 1919, por ter entrado em guerra á favor dos alliados, e como recompensa (Bulgaria ficou despedaçada) Grecia recebeu outro novo petisco, tirando á Bulgaria a sahida do Mar Egeo. Chegou tambem a hora da Turquia, que ficou sem a Thracia e sem a região de Esmirna e sem as ilhas do Dodecanezo pelo Tratado de Sèvres. Por accrescimo, os inglezes installaram-se em Constantinopla, e em Março de 1921, ficou marcada a zona neutra dos Estreitos; por isso, os turcos depois de ter lançado da Thracia ao gregos, querem de novo a Esmirna e a península de Gallipolis, ainda os alliados fizeram uma nova repartição da Turquia, ficando os francezes como protectores da Siria (sic) e os inglezes em Palestina (ao Sul da Siria) e em Mesopotamia para explorar os poços de petroleo e proteger os pobres arabes: pouco a pouco foram expulsos os arabes de Argelia e Tunis pelos francezes, da Tripolitania pelos italianos, do Egypto pelos inglezes e dos restos daquella Turquia que chegava até o Danubrio, surgiram as novas nacionalidades: Servia, Abania, Montenegro e Bulgaria. Agora é facil ver, quaes serão as aspirações dos turcos victoriosos na conferencia, onde não lhes falta o apoio, sorateiramente partido por outras grandes potencias.

**FRANÇA — O Sr. Clemenceau nos Estados Unidos** — Chegou a Washington o Sr. Clemenceau, que foi recebido e aclamado por grande massa de povo e pelos representantes das autoridades.

O ex-chefe do governo francez esteve na Municipalidade e, em seguida, no palacio do governo, onde foi oficialmente recebido.

Os Senadores William Borah e G. M. Hitchcock proferiram discursos, na Camara dos Representantes, criticando severamente as declarações feitas pelo Sr. Clemenceau, em Nova York. As censuras de Hitchcock causaram grande sensação, por ter sido esse Senador o "leader" da administração do ex-Presidente Wilson. Os Senadores Borah e Hitchcock allegam, nos seus discursos, que as palavras de Clemenceau revelam que o governo francez ainda está dominado pelos elementos militaristas e imperialistas. Hitchcock disse que a França não procura fazer uma paz verdadeira com a Alemanha, e que os Estados Unidos não podem auxiliá-la até que ella concorde em desarmar-se.

Borah declarou que a nota dominante nos discursos do Sr. Clemenceau é o castigo.

**HESPAÑHA — Barcelona** — Foi declarado aberto o concurso internacional para a construcção do gigantesco Paço das Nações, a figurar na Exposição Universal de 1925.

A area maxima será de 19.404 metros quadrados, com uma cupula central de 42 metros de diametro. O edificio deve ter cinco andares, todo elle construido de cimento armado e estilo de Renascimento hespanhol.

Terá cabimento para 84 000 pessoas e o custo approximado será de dez milhões de pesetas.

Idéas como esta denunciam o genio do Presidente da Mancomunidad Catalã sr. José Puig e Cadafalch.

**ITALIA — Barão Sidney Sonnino** — Falleceu em Roma, em consequencia de uma apoplexia cerebral, o senador Barão Sidney Sonnino, ex-Presidente do conselho de Ministros da Italia e ex-Ministro dos Extrangeiros.

A noticia da morte do illustre homem politico causou profunda consternação em todo o paiz.

**BRASIL** — Toda a imprensa aprecia as primeiras medidas do novo governo, em materia financeira, as quaes vieram confirmar as esperanças, que a grande administração do sr. Arthur Bernardes, em Minas, tinham despertado em todo paiz. Por esses primeiros passos, no sentido da regeneração financeira da Republica, podemos sentir como foi acertada a escolha da Nação, no pleito de 1.º de Março.

O eminente sr. Arthur Bernardes começa o seu governo, cumprindo o que promettera na sua plataforma. E a Nação, já desanimada, diante dos desapontamentos e das desilusões, que tem tido com tantos homens, em que depositára as suas melhores esperanças, encara com confiança e fé no futuro o sr. Presidente da Republica, que, cercado por um grande Ministerio, se dispõe a realizar, no seu quadriennio, uma administração, que tornará o Brasil forte, prospero e feliz.

Tambem a imprensa estrangeira tem-se occupado destas medidas e o "Financier", de Londres, publicou dias passados um artigo, attribuindo á ascensão ao poder do dr. Arthur Bernardes, a alta do cambio do Brasil, a melhora das cotações dos titulos brasileiros do governo, das Entradas de Ferro e outros valores da Bolsa, accrescentando que o dr. Arthur Bernardes se comprometteu a restaurar as finanças do seu paiz.

O mesmo jornal acredita que a alta dos titulos marca o inicio do restabelecimento financeiro do Brasil, após o periodo de depressão que succedeu á guerra. O "Financier" tece elogios ao dr. Arthur Bernardes, dizendo que o Presidente do Brasil tem qualidades para desempenhar-se brilhantemente dessa tarefa, já tendo demonstrado grande capacidade de reformador financeiro durante a sua administração de Minas Geraes.

**Santos Dumont** — Chegou a Montevideo de volta do Chile, o grande brasileiro Santos Dumont precursor da aviação, que foi considerado hospede do Estado, pelo sr. General Bouguet, Ministro da Guerra.

Na occasião do seu desembarque, apresentaram-lhe suas saudações, o sr. Ministro do Brasil, dr. Guimarães Filho, e todo o pessoal da Legação, uma delegação da Escola Militar de Aviação, representantes do Centro da Aviação, do Aero-Club e demais pessoas gradas.

Foram tantas as homenagens que lhe prestaram em toda parte, que na sua despedida, disse regressar á sua patria satisfeito intimamente pelas attentões de que foi alvo em todos os paizes que visitou ultimamente.

## BIBLIOGRAPHIA



Almanaque de las Misiones de Fernando Póo, 1923.

Terminados os horrores da grande guerra, o Pontífice da Paz, Bento XV, chamou a atenção do povo católico para o momentoso assumpto da conversão dos infieis, o que não por mais de mil milhões os que ainda não adoram a Jesus, nem lhe agradecem o beneficio da redempção.

Não podem os fieis leigos que não se sentem com vocação de missionarios empregar suas energias na propagação da fé, mas sim podem por outros meios contribuir á maior das obras de misericórdia e a que por seu meio venham os pagãos amar e adorar a Jesus Christo.

A leitura deste *Almanach*, summamente interessante, convence-os á da necessidade de dar o seu obulo e de erguer ao céu suas orações para a conversão dos infieis.

As colonias de Fernando Póo e ilhas adjacentes com a porção hespanhola do continente africano, formaram outr'ora, com o Brasil, parte integrante do imperio portuguez, e ainda se acham povoadas de gentio selvagem. Os missionarios do Coração de Maria, com o sacrificio de suas vidas, vêm trabalhando, indefessos, ha perto de quarenta annos, para chamar ao redil de Jesus Christo as muitas dezenas de milhares daquellas ovelhas tresmalhadas, e vêm implorando a seu favor o auxilio misericordioso dos catholicos para sustentar e fomentar aquellas missões.

Neste *Almanach*, como no do anno p. de 1922, acharão os leitores noticias gratissimas sobre a efficacia da graça nos corações dos indigenas, que chamados á fé na sua adolescencia não se mostram rebeldes, mas sim muito agradecidos á voz do Missionario, o qual, com tudo, deve educal-os nas escolas e collegios, sustental-os e vestir-os e preparal-os por alguns annos, pelo ensino e practica de algum officio para tratar de sua vida, formando assim com immenso trabalho o homem e o christão.

Gonzaga ou a Revolução de Minas. *Drama historico em 4 actos, de Castro Alves. Nicte-roy. Escola Salesiana.*

Quem já appreciou os cantos e poemas explosivos de Castro Alves, exigindo a liberdade dos escravos, pode calcular o que será este drama patriótico, com a liberdade e facilidade da prosa, representando os suspiros de liberdade dos brasileiros para quebrar as algemas da metropole portugueza. O drama supõe-se acontecido em Minas, sendo seus personagens os já conhecidos *inconfidentes* e todos os que intervieram na tragica revolução daquelle incidente historico, precursor da Independencia brasileira.

A peça theatral está adaptada unicamente para representação masculina, sendo, pois, destinada especialmente aos collegios. A leitura particular e a assistencia á representação pode ser permittida a todos.

Foi uma bella ideia da Escola Salesiana a publicação deste drama na epoca do Centenario.

La fraternidad cristiana, por el dr. D. Rogelio Chillida, canonigo Magistral de Valencia. Editor librero, Bruno del Amo, calle de Toledo, 72, Madrid.

Era pelos fins do seculo XV, quando os reis catholicos de Hespanha, de accordo com os revmos. Prelados, supplicaram ao Summo Pontífice a creação dum benefico canonical em todas as igrejas cathedraes com o titulo de *Magistral*, afim de promover, não já entre os religiosos e os parocos, mas entre os outros sacerdotes o zelo da salvação das almas por meio da prégação. Com muito prazer atendeu a tão religioso pedido o Papa Sixto IV, creando nos Cabidos de Hespanha este cargo que serviu de poderoso estímulo a todo o clero secular, afim de se dispôr ao munus da prégação ecclesiastica.

Entre os actuaes conegos magistraes de Hespanha, merece singular destaque o magistral de Valencia, dr. Rogelio Chillida, autor destas substanciaes conferencias, prégadas no anno de 1921 na aristocratica igreja de S. Genesio (S. Ginés) de Madrid, nas quaes desenvolve magistralmente os cinco themas: Creed, Entended, Sentid, Practicad e Propagad la Fraternidad.

Assumpto tão sympathico em nossos tempos de desanimo e miseria para uns, como de ambição e egoismo para outros, merece singular attenção dos catholicos para não faltar em tão importantes deveres com os quaes se põe em practico o grande preceito: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Não é só a fraternidade á porta de casa ou em simples visitas aos pobres no hospital, mas a contribuição ás obras sociaes de socorro colectivo á pobreza desamparada e quasi desesperada do elemento proletario que se aconselha nestas paginas como practica verdadeira dos conselhos de Christo.

La Jusiicia, conferencias por Albino Menéndez Reigada. Editor, Bruno del Amo. Madrid.

Pelos annos de 1885 deu-se a conhecer na igreja de S. Genesio (S. Ginés), da capital de Hespanha, um grande orador que desde então ganhou um nome nacional e quasi mundial: o P. Camara, da Ordem de Sto. Ahostinho, depois bispo de Salamanca e senador do reino.

No anno corrente a nação hespanhola terá tido uma surpresa gratissima: a revelação do nome de frei Albino Menéndez Reigada, da Ordem de S. Domingos, prégando no mesmo templo matritense as cinco conferencias da quaresma a um auditorio tambem selectissimo do mundo intellectual. Naquelle theatro de eloquencia desfilaram em suas magnificas roupagens elaboradas pelo illustre orador as magestosas figuras da civilização: a Justiça, (idéa geral) o Direito, a Igualdade, a Solidariedade e (outra vez) a Justiça em suas applicações.

Em todos estes assumptos philosophico-sociaes tratados com alta competencia, faz-se vêr a necessidade do ponto de vista christão orientado pelas luminosas doutrinas do Anjo das Escolas. S. Thomaz de Aquino, que já deu os principios a resolver nas actuaes questões de sociologia e direito positivo.

Todas estas conferencias podem servir de guia aos politicos e legisladores, não menos que a todos que se occupam de questões sociaes que hoje estão sempre á ordem do dia.



## CORRESPONDENCIAS

## Grandes melhoramentos em

**CAJURU'** Tem-se desenvolvido grandemente este lugar: colheita abundante, engorda de capados, pecuaria em grande escala, uma exportação espantosa. O commercio e a lavoura sempre animados, duas pharmacias bem montadas e geridas com o maximo asseio e escrupulo por profissionaes diplomados. Graças a Deus, o flagello da maleita nesta localidade está definitivamente extincto.

Quem conheceu Cajúru antes do transito da estrada de ferro neste districto, não o vê hoje sem muita admiração!

Devido aos esforços do benemerito Vigario, P. José Alexandre, e a boa vontade do povo ordeiro e trabalhador, tem Cajúru uma magnífica Igreja Matriz, considerada a princeza d'Oeste, iluminação electrica invejavel, canalisação

d'agua potavel e muitos outros melhoramentos productivos, como sejam: um dos melhores machinismos de beneficiar arroz, fabricas de manteiga, etc., cuja industria devida unicamente a esforços de filhos desta terra e de honrados vindouros, optima acquisição feita pelo districto

Consta existir nas immediações deste logar, nos districtos vizinhos, varias cachoeiras de grande queda, que darão força collossal á industria, á empresas importantes; no entanto, sómente duas cachoeiras acham-se actualmente aproveitadas, ficando algumas ainda, que, no caso de utilizadas, dar am, sem duvida, resultados satisfactorios aos empresarios e, indirectamente, concorreriam para o augmento dos cofres do Estado.

Seria, pois, de vantagem, si o Governo se dignasse enviar uma commissão examinadora ás quedas d'agua neste ponto d'Oeste, as quaes dariam, pelo menos, conforme informações, força sufficiente para mover á electricidade os trens de Garças a Bello Horizonte.

O incansavel e estimadissimo Vigario acaba de contractar importante machinismo, que terá inicio brevemente para o fabrico de farinha e polvilho, o qual será movido igualmente a electricidade; e, o que é mais nobre,—com o unico fito, exclusivamente, de dar emprego aos pobres.

Cajurú de Itauna, 16-10-922.

O Correspondente, João Maria de Mello

□□□□□

E'cos das festas do Centenario em

**IPAMERY**

(Est. de Goyaz)

Esta cidade sulina acha-se engalanhada pela passagem do auspicioso facto do Centenario da Independencia, sentindo-se em tudo vi rar o patriotismo nacional a par do entusiasmo e da dedicação dos estrangeiros que conosco cooperam na obra do nosso engrandecimento.

A grande data da «Independencia ou morte», foi commemorada entre nós com um programma bem variado, artisticamente organizado pelos Exmos. Srs. Tte. Coronel Teixeira, ad. Commandante do garboso e ordeiro 6.º B. C. e Coronel Vicente Marot, operoso e incansavel Intendente Municipal desta cidade, que muito já lhe deve numa curta administração de dois annos e pouco, os quaes foram fecundos para o progresso desta terra.

Na madrugada de 7 de Setembro, houve alvorada em frente ao Quartel d. quella unidade do glorioso Exercito Nacional, com sede nesta cidade, hasteamento da bandeira em todas as repartições publicas com as solemnidades do estylo e maior assistencia popular, missa campal rezada pelo Exmo. e Rvmo. Pe. Gabinto Cabrera, virtuoso Vigario desta Parochia, em um altar adrede preparado na praça Pandiá Callogeras, entre folhagens e os pavilhões Brasileiro e Portuguez e com a assistencia de umas trez mil pessoas, inclusive os distinctos officiaes e praças do 6.º Batalhão, que com a sua excellente banda de musica e a galharda mocidade reervista, deu a nota principal da festa, tal a disciplina que mantém em seu seio

Terminada a missa, foram todos para o logar destinado á collocação da pedra fundamental do novo quartel a construir-se para aquelle Batalhão, onde tremulava heroicamente o nosso auri-verde pendão a relmbrar a gloria dos nossos antepassados na conquista do renome brasileiro.

Ao iniciar-se a cerimonia do lançamento da pedra, foram convidados para cercar a valla em que devia se assentar o primeiro sicerce os Exmos. Srs. Cel. Vicente Marot, Tte. Cel. Teixeira, Dr. Luz Vieira, digno Juiz de Direito desta Comarca, Major Octavio Fontes Pitanga, distincto Fiscal do 6.º B. C., Capitão Medico Dr. Joaquim Henrique, Pharmaceutico Azeredo Filho, Ttes. Ribeiro, Sayão Cardoso, Mello e Asdrubal, competentes officiaes do referido Batalhão, Tte. Cel. Francisco Vaz, digno Presidente do Conselho Municipal desta cidade, Dr. Gomes da Frotta, Inspector da Hygiene Municipal e as Exmas. Sras. DD. Fl via de Andrade Moraes Vieira, Dulce Casquilho Cardoso, Adella Baiocchi da Frotta, bem como as Srtas. Virginia de Moraes Vieira, Dulce Bernardino da Costa e Magnolia de Lourdes Moraes Vieira e entregues ao Exmo. Sr. Tte. Cel. Teixeira pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Brito Amorim, competente engenheiro da Companhia Constructora de Santos, encarregado da construcção daquelle quartel nesta cidade os necessarios martello e colher dourados com f

res nacionaes, para dar inicio á grande e linda obra: o que fez o dito Sr. Tte. Cel. por entre silvas e palmas, ao som do vibrante hymno nacional, pousando depois todos para o photographo tirar uma chapa, a qual venha trazer, mais tarde, a recordação desse acto.

DO CORRESPONDENTE

CONTINUA

□□□□□

Enlace matrimonial

**OURO FINO**

— (MINAS) —

No dia 26 de Outubro casouse a gentil senhorita Carmen Moreira Fontes, graciosa filha do no so amigo e assignante

sr. Joaquim Mendes Fontes, afeantado commerciante de nossa praça, com o distincto moço sr. Astolpho de Barros Mello, filho do abasta o capitalista e adeantado agricultor sr. cel. Joaquim de Barros Mello.

Os actos religioso e civil realizaram-se em casa do pae da noiva.

O acto religioso foi celebrado pelo Rvmo. Monsenhor Theophilo Guimarães, servindo de padrinhos o sr. Alvaro de Lemos e senhorinha Francisca Guimarães, do noivo; e o sr. cel. Joaquim de Barros Mello e sua exma. esposa d. Maria de Barros Guimarães, da noiva. Finda esta cerimonia um grupo de senhorinhas cantou com gosto e arte a bellissima Ave Maria, de Carlos Gomes.

Achava-se presente ao acto a melhor sociedade, composta de distinctos cavalheiros e senhoritas.

Notava-se perfeitamente que foi esta uma das melhores festas de Ouro Fino; no salão principal da casa foi levantado um artistico altar com a imagem de Nossa Senhora da Conceição a qual estava enfeitada com jarras contendo lindas e perfumadas flores naturaes.

O acto religioso foi feito pelo Rvmo. Mons. Theophilo Guimarães, muito digno Parocho da freguezia.

CORRESPONDENTE

□□□□□

**Correspondencias e collaborações**

Rogamos encarecidamente aos que nos enviam correspondencias a brevidade das suas relações, pois no caso contrario as que tórem longas demais terão de esperar a publicação depois das que cumprirem o requisito da brevidade.

Devem tambem ser sobrios nos louvores e nas ponderações que, por serem excessivas, não merecem credito.

Os factos relatados devem ser religiosos, ou convem mostrar a intervenção religiosa, como a bençã de algum edificio ou de alguma installação, etc.

Em attenção ao pouco espaço de que se dispõe para a respectiva secção, advertimos que não serão publicados programmas de festas nem outros factos annunciados ou promettidos, mas só os que já fôram realizados.

Roga-se tambem a todos os que nos mandarem algum escripto uma scrupulosa revisão, afim de evitar-nos correções quasi impossiveis ou a remessa para o deposito dos papeis

Quanto ás publicações já feitas nos jornaes ou em livros, só em casos excepcionaes poderemos attender ao pedido de inserção em nossas columnas.

**OBULO DE S. PEDRO**

	Somma anterior	756\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Berão do Amarel		1\$000
	<b>TOTAL</b>	<b>760\$600</b>

**Luciano e Paulina**  
Romance por MADRESILVA

(Continuação)

CAPITULO IV

Andavam lhe tecendo a corôa do martyrio.

VIDA DE D. JOÃO CARDIM

Já haviam decorrido sete mezes. Quando as viajantes pensavam em voltar, Paulina cahiu gravemente doente, resentindo-se talvez do clima bastante frio para a sua compleição delicada e sobretudo affeita á branda temperatura do nosso paiz. Por alguns dias, Margarida recebeu muito perdel-a, mas a sciencia medica, habilmente secundada pela solitudine maternal, fizeram-na em breve entrar em franca convalescença.

Estavam então em Ing'aterra, mas o medico recommendou-lhe que fossem para a Italia, onde o clima mais ameno acabaria de restabelecer por completo a saude combalida de Paulina.

Havia já dez mezes que haviam partido para a Europa, quando se aprestaram a voltar á patria.

E já não era sem tempo. Sentiram saudades immensas desta querida terra brasileira, onde reina eterna primavera.

Aportaram ao Rio de Janeiro poucos dias antes do Natal. Luciano não estava. Fôra ver a mãe que enfermara gravemente. Paulina sentiu muito esse contratempo que a privava de ver o noivo.

Dia 23 chegavam na sua querida cidade. Foi com indissivel prazer que reviam os logares tão amados e a sua querida Ignez, que regosijava-se com a chegada de suas amigas.

Apezar da fadiga da viagem, Paulina não deixou de arranjar o seu presepiosinho, auxiliada por Anna Maria. Noite de Natal.

Às 11 e meia, já estavam todas promptas para irem assistir a missa da meia noite.

Paulina foi collocar nas palhinhas o Divino Infante. Em seguida, dirigiram-se para a Igreja.

Entraram. O altar estava todo illuminado. Do lado esquerdo via-se reclinado em uma mangedoura o doce e meigo Jesus, com os bracinhos abertos. Allí pertinho, a SS. Virgem e S. José, inclinados, adoravam-no. Os pastorzinhos, encaminhavam-se para o pesepio, afim de prestar seu culto ao Menino Deus.

Mais distante, rebanhos de carneiros, cabras e ovelhas, pasceiam tranquillamente.

Do outro lado, alvejavam as casinhas da cidade de Belem. Em cima, myriades de anjinhos saudavam a vinda do Redemptor.

No centro, em um plano mais alto, pairava tremeluzindo, a estrella que annunciou aos Reis Magos a vinda do Messias.

O burro e o boi, mais compassivos que os habitantes de Belem, que haviam negado á Sgda. Familia uma pousada, allí estavam a aquecer com o seu bafô os tenros e delicados membrosinhos do Divino Infante.

Paulina, sentia em seu coração effluvios de prazer. A sua alma, candida e innocente, como a de uma creança, achava sempre novos encantos em rever annualmente aquelle quadro emocionante que nos relembra o infinito amor de Deus.

O padre Pedro encaminha se para o altar. Começa a Santa Missa. O harmonium faz ouvir os preludios de um cantico melodioso. As creanças, com suas vozes infantis, entoam deliciosamente o sempre antigo e sempre novo *Gloria in excelsis Deo*.

Cessam os canticos e a musica na hora do Evangelho, e o sacerdote faz uma curta predica sobre o Nascimento de Jesus. As suas palavras, impregnadas de unção e arrebatamento, empolgam o auditorio, e todos sentem em seu coração um amor immenso, indefinivel, capaz dos maiores sacrificios para pagar aquelle infinito abatimento de Jesus.

O harmonium continua a despedir catadupis de sons melodiosos que enlevam, extasiam e arrebatam a alma.

Chega a hora da Elevação. Todos se prostram reverentes ante aquella Hostia pequenina e alva que encerra em si a Magestade de um Deus que quiz humilhar se a esse ponto, para que a sua pobre creatura pudesse approximar-se sem temor.

As creanças cantam de novo.

Chegou a hora da Communhão. O Vigario reza piedoso e reverente: "Domine non sum dignus" etc.

Paulina levanta-se de mãos postas. No seu rosto angelico, lê-se a piedade e o fervor de que está saturada a sua alma. Segue-se-lhe Margarida e Ignez. Vão receber a Jesus. E' costume antigo da Familia Vasconcellos, commungar nesse memoravel dia.

Acompanham-nas outras pessoas piedosas. Termina a missa. O parochio toma nas mãos o Menino Jesus, para que todos venham beijal-o. Os fieis destilam em ordem, enquanto as creanças cantam: "Ela meninos á porfia".

Paulina vae tambem com suas amigas depôr nos pésinhos do Divino Infante o seu osculo de amor, gratidão e fidelidade.

Depois de tudo terminado, a familia Vasconcellos ainda se demora um pouco a dar acções de graças. Retiram-se em seguida.

Emquanto as almas fieis e amantes de Jesus santificam assim essa noite abençoada, as mundanas, como Fausta, profanavam-na com bailes e outros divertimentos.

Era o unico modo de festejar qualquer data. Educada desde creança na vertigem das dansas e festas identicas, Fausta desconhecia completamente as docuras da alma unida a Jesus na Sta. Communhão.

Quando a familia Vasconcellos chegou á casa, Margarida notando que o portão ficára aberto, exclamou: Ignez, que levandade!

Deixaste o portão aberto.

CONTINUA

# Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS  
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUÁRIO DO CO-  
RÇÃO DE MARIA

RUA JAGUABIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCOISCO

Bondes No. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

## A 100 réis

Offício da Immaculada Conceição  
Ramallete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

## A 200 réis

O Rico Epulão no Inferno  
Novena do Smo. Rosario  
Novena em agradecimento a N. S.a  
de Pompela  
Novena do Veneravel P. Olaret  
Offício Parvo do Coração de Maria  
Collectanea de canticos  
Guia do Catechista

## A 300 réis

A Castidade  
Manual do Archiconfrade do Cora-  
ção de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bongaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard  
n.º 5 A Infalibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann

## A 500 réis

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa  
Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Olaret

Se eu tivesse mãe (Romance)

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Olaret

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

## A 800 reis

Catecismo illustrado da Doutrina  
christã, pelo Ven. P. Olaret, Fun-  
dador dos Missionarios do Cora-  
ção de Maria.

## A 1\$000

La Manná del Cristiano (em italiano)  
Rosa de Tannemburgo (Romance)  
A Lei de Deus

Espritismo em si e em suas relações  
E'tia, romance por F. C.  
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-  
munião  
Estampas a côres do Coração de  
Maria, formato 88 x 48

## A 1\$500

Simi, a Hebræa  
Brados de Commissão  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
A Folha Celeste (cento)  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Estrada de Ferro Além Campa (o  
cento)  
Bellas estampas a côres do I. Co-  
ração de Maria, formato 40 x 50

## A 2\$000

Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Olpullo  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)  
Ladainha a N. Senhora do Perpetuo  
Socorro (cento)  
Ladainha das almas (cento)  
Tolices de Alan Kardec  
Pelos campos do materialismo

## 2\$500

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma  
Só no mundo—(romance)

## A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.  
(encad. 5\$000)  
Ben Josias (romance)

## A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-  
ra ouvir com muita devoção o  
Santo Sacrificio da Missa, contendo  
bellissimas orações. — Offício  
proprio de Semana Santa.  
100 santinhos sortidos  
— o milheiro 35\$000

## A 4\$500

Manualinho de Piedade, de luxo,  
proprio para 1.ª Communião.

## A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)  
Imitações de Jesus Christo (Roque-  
te) a 5\$ e 6\$  
O dia mais feliz da minha vida  
(com folhas douradas)

## A 8\$000

Lembrança de minha primeira Com-  
munião — elegante livro de mis-  
sa com bolsinha para o terço.

## A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarum"  
regulado com as normas do novo  
Codigo Ecclesiastico.  
Codex Juris Canonici — novissima  
edição, solidamente encadernada.  
Sermonario Breve pelo P. Naval em  
2 volumes

## A 25\$000

Tres volumes de Planes catequeti-  
cos do P. Naval.  
Tesoro Musical — 1 volume  
Grandiosa encyclopedia musical —  
5 elegantes volumes por 125\$000

Já se acha á venda o bello romance

## As ruinas do meu Convento

TRADUZIDO DO HESPANHOL POR M. J. C.

Com um prologo do nosso illustre collaborador Sr. LELLIS  
VIEIRA e innumeradas gravuras de PAIM

Edição caprichada, em um volume com cerca de 500 pags.

Preço, 3\$000 :-: Pelo Correio mais \$500

PEDIDOS A' CAIXA DO CORREIO N. 615 - S. PAULO

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos  
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 in S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 in S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enteites, linho para toalhas e merinós para batins e outros artigos do ramo a preços sem igual  
RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência  
Rua D. Francisco de Souza n. 14  
S. PAULO  
TELEPHONE, CIDADE 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

**BALSEMAO & COMP.**

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, Imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

**UNICO IMPORTADOR**

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 40

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»  
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

## Collegio Postulantado da Congregação de Missionarios do Coração de Maria em Conceição de Guarulhos (S. Paulo)

**Fim do Postulantado:**

Dar aos jovens brasileiros chamados por Deus ao estado sacerdotal e religioso, na Congregação de Missionarios fundada pelo Veneravel D. Antonio Maria Claret, a formação moral e intellectual que tão sublime estado exige.

**Requisitos necessarios:**

- 1.º—Ter ao menos 11 annos e não mais de 15.
- 2.º—Bom comportamento, piedade e docilidade.
- 3.º—Aptidão para os estudos.

4.º—Gosar boa saúde e de um temperamento forte para os estudos.

5.º—Ser filho legitimo e gosar de boa fama a respeito da moralidade.

6.º—Contribuir para sua sustentação com a pensão mensal de 25\$.

7.º—Certidão de Baptismo e Confirmação e consentimento por escripto dos paes ou tutores auctorizando o pretendente a entrar na Congregação e permanecer nella até a morte.

Para o enxoval e outras particularidades pedir informações no mesmo Collegio

**CASA LEBERT**

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

DAMASCOS, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino.—CHUVA PRATEADA E DOURADA; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos.—CANOTILHO para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas. — SACRAS com impressão preta e de cores. — LIVROS DE MISSA.

CALICES, castiçoes, etc.

PRESEPEs de carton-pleve, completos e figuras avulsas

MISSAES ROMANOS, com o proprio do Rio de Janeiro, formato in 4.º

PEÇAM CATALOGOS  
LEBERT & COMP.

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL, 746

TELEPHONE CENTRAL, 8884

